

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2020**(Do Sr. CAPITÃO ALBERTO NETO)**

Requer informações do Sr. Ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Fernando Moro, relacionadas à elevação no índice de crimes durante o isolamento social pelo COVID-19, conforme monitor da violência no País

Requeiro a Vossa Excelência, com fulcro no art. 50, §2º, da Constituição da República Federativa do Brasil, na forma dos arts. 115 e 166 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro, no sentido de esclarecer à esta Casa, acerca dos índices de crimes, violência doméstica e femicídios que se elevaram com o isolamento social e a consequente liberação de presos em unidades penitenciárias, sendo a violência doméstica enfatizada pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos nos últimos dias e veiculada por toda imprensa nacional no dia de hoje.

São as seguintes informações a serem fornecidas:

- 1) A média de crimes desde o início do isolamento social foi elevada ou diminuída? Quais crimes foram os mais registrados nos últimos 15 (quinze) dias?
- 2) Há registro de crimes realizados por presos liberados por autoridades judiciárias durante a Pandemia COVID-19? Em caso positivo, poderia detalhar em quais Estados ocorreu?
- 3) De que maneira há o monitoramento e como se dará o retorno desses presos liberados por conta do COVID-19 às suas unidades prisionais de cumprimento de pena?
- 4) Quais os índices registrados nos Estados relacionados à violência doméstica e feminicídio, nas últimas semanas?
- 5) Qual o percentual de denúncias realizadas ao número 180? Houve elevação exponencial?
- 6) Qual o diagnóstico desta Pasta para a atual situação da segurança pública no País e quais as medidas já adotadas ou a serem adotadas?
- 7) Existe algum programa especial a ser adotado no período de pandemia do COVID-19, haja vista o isolamento social completo e os riscos de contaminação? Em caso, positivo, qual seria?

JUSTIFICAÇÃO

Com o advento da pandemia Coronavírus – COVID-19- em nosso País, a sociedade, reclusa em seus lares, impossibilita-nos o diagnóstico visual de ocorrência de violência doméstica, alterando inclusive no número de denúncias que poderiam salvar vidas. Afinal, o vírus é invisível, mas a violência, não!

O fenômeno conhecido como “ciclo da violência” não se inicia previamente com a violência física, sendo o fator do isolamento e o stress emocional características que podem aumentar exponencialmente o índice de violência intra lar. Dados atuais, na data de hoje, revelaram o aumento da violência doméstica¹.

Outrossim, tão importante quanto, é o registro de crimes também diretamente ligados ao isolamento social que encorajam ainda mais o furto, encorajam o roubo à residências, encorajam o latrocínio, o homicídio.

Ademais, é consabido que alguns Estados, por intermédio de suas autoridades judiciárias, liberaram presos do cumprimento de sua pena na ilação de se abrandar e mitigar a contaminação do vírus em unidades prisionais. Todavia, cumpre ressaltar, que uma lacuna inebria a forma com que o Estado agirá no controle “extra muros” e no retorno ao cumprimento da pena.

¹ Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/coronavirus-denuncias-de-violencia-domestica-aumentam-e-expoem-impacto-social-da-quarentena/> - Acesso em 30/03/2020;

Por derradeiro, a sociedade que sempre esteve à mercê de grandes criminosos se vê, cada dia mais, isolada, reclusa, não apenas por um inimigo invisível, mas também, por um inimigo que retorna às ruas e pode ir em busca de “*sua justiça por um tribunal do crime*” por ter sido condenado ou delatado.

Por tudo isso, é que necessitamos de um controle e de informações para trabalharmos conforme a segurança da sociedade, conforme o que estabelece os ditames legais, quanto à eficiência de nossas ações e eficácia nos resultados obtidos. Evitar o “caos pelo caos” é uma ferramenta e uma bandeira que deve ser erguida e muito defendida na sociedade que tanto padece.

Sala das Sessões, em 30 de março de 2020.

Deputado Federal CAPITÃO ALBERTO NETO
Republicanos/AM